


ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Ecologia Geral		CCBIO	AGRO 0014	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: Terça - feira: 8:00 – 12:00	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Engenharia Agrônômica				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Renato Garcia Rodrigues				Dr.
EMENTA				
O âmbito da ecologia. Ecossistemas: histórico, conceitos, o ambiente físico (luz, temperatura, água, salinidade, solo), fatores limitantes, transferência de energia e biomassa. Ciclos biogeoquímicos. Biociclos e biomas. Recursos naturais e meio ambiente. Poluição e desequilíbrios ecológicos. Novas tecnologias e seus riscos ambientais.				
OBJETIVOS				
Apresentar os conceitos da ecologia em suas diferentes hierarquias e escalas, demonstrar a relação entre a ciência ecologia e o cotidiano, demonstrando sua interface com processos agrícolas e produtivos. Apresentar os principais fatores que causam impactos ambientais e como a ecologia pode ser a ferramenta adequada para seu entendimento e sua remediação. Demonstrar a aplicabilidade dos conceitos e teorias ecológicas no entendimento e manejo dos sistemas agrícolas.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais, textos, palestras e seminários, discussões abertas, vídeos e visitas de campo.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será realizada através de duas provas discursivas e apresentação de um artigo referente ao trabalho prático. Cada nota terá pesos idênticos, sendo a média destas três avaliações a nota final da disciplina.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentação da disciplina, divulgação das formas e datas de avaliação, reconhecer expectativas dos alunos frente à disciplina.
2	Conceito de Ecologia, histórico da disciplina científica, níveis de organização e diferentes escalas espaciais e temporais da análise ecológica
3	Diferentes escalas espaciais da análise ecológica; reconhecimento geográfico local e regional como fonte primária da investigação ecológica.
4	Biologia evolutiva; Condição ambiental, condições, condições "extremas".
5	Respostas comportamentais padronizadas a diferentes condições ambientais. Diferenciação entre condição e recurso, suas implicações para a competição.

6	Elaboração do conceito de Nicho Ecológico, Nicho como hipervolume. Especiação, convergência evolutiva e deslocamento de caracteres.
7	Conceito de população; delimitações de populações, dificuldades no estudo de populações; Ciclos de vida (anuais e pluri-anuais).
8	Medidas de condições ambientais. Mensurar padrões abióticos (condições ambientais: pH, salinidade e temperatura) em ambiente terrestre e aquático.
9	Principais fatores que afetam o tamanho populacional (natalidade, mortalidade, imigração e emigração); Distribuição espacial e dispersão; taxas de sobrevivência e densidade; curvas de crescimento populacional; estratégias r e K; Competição interespecífica;
10	Principais fatores que afetam o tamanho populacional (natalidade, mortalidade, imigração e emigração); Distribuição espacial e dispersão; taxas de sobrevivência e densidade; curvas de crescimento populacional; estratégias r e K; Competição interespecífica;
11	Calcular parâmetros de sobrevivência, mortalidade, mortalidade por coorte, taxa líquida de reprodução e valor reprodutivo.
12	PROVA 1 - Avaliar o conhecimento adquiridos durante a primeira fase da disciplina (introdução a ecologia, ecologia de organismos e ecologia de populações)
13	Montar e orientar os grupos para as atividades de campo
14	Competição interespecífica e suas conseqüências ecológicas e evolutivas, partilha de recurso e desvio de nicho; relação predador presa; teias tróficas;
15	Competição interespecífica e suas conseqüências ecológicas e evolutivas, partilha de recurso e desvio de nicho; relação predador presa; teias tróficas;
16	regulação de comunidades biológicas (Top Down/BottomUp); sucessão ecológica. Conceitos de estabilidade e diversidade
17	Subsidiar a execução do trabalho de campo. Estruturação das atividades de campo: elaboração de projeto, hipóteses e metodologia de coleta e análise dos dados.(prática)
18	Conceito de ecossistemas e histórico da ecologia de ecossistemas. Produção primária: fatores limitantes e padrões geográficos. Produção Primária em ecossistemas aquáticos e terrestres.
19	Conceito de ecossistemas e histórico da ecologia de ecossistemas. Produção primária: fatores limitantes e padrões geográficos. Produção Primária em ecossistemas aquáticos e terrestres.
20	Fluxos de energia, ciclos biogeoquímicos; fontes de entrada e saída de nutrientes nos ecossistemas terrestres; discussão sobre utilização da terra nos ecossistemas tropicais brasileiros.
21	Processos de desertificação
22	Caracterização de diferentes ambientes e ecossistemas (Floresta estacional; Caatinga; Cerrado; aquático: lântico e lótico).
23	Discussão sobre resultados parciais das equipes(prática)

24	Orientação de grupos para elaboração da versão final do trabalho (prática)
25	PROVA2- Avaliar o conhecimento adquiridos durante a segunda fase da disciplina (ecologia de comunidades, ecologia de ecossistema e biologia da conservação)
26	Apresentação dos trabalhos finais (prática)
27	PROVA FINAL- Avaliar os conhecimentos adquiridos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

ODUM, E. O. Fundamentos de Ecologia. 6. ed. Fundação Calouste Gulbenkian. 2001. 930 p.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: Editora Vida. 2002. 327 p.

RICKLEFS, R. A Economia da Natureza. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003. 542 p.

TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fundamentos em Ecologia. 2. ed. Porto Alegre:

Artmed. 2006. 592 p.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, F.S.; RODAL, M.J.N.; BARBOSA, M.R.V. Análise das Variações da Biodiversidade do

Bioma Caatinga: Suporte a Estratégias Regionais de Conservação. Brasília: MMA/SBF.

2005. 445 p.

IBGE. Vocabulário Básico de Recursos Naturais e Meio Ambiente. 2. ed. Rio de Janeiro:

IBGE. 2004.

LEAL, I.R.; TABARELLI, M.; SILVA, J.M.C. Ecologia e Conservação da Caatinga. Recife: Editora

Universitária da UFPE. 2003. 804 p.

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE. Pernambuco. Atlas da

Biodiversidade de Pernambuco. Recife: Sectma. 2002. 86p.

_____/_____/_____
DATA ASSINATURA DO PROFESSOR _____/_____/_____
HOMOLOGADONO COLEGIADO _____
COORD. DO COLEGIADO